

Jogados às feras

Na véspera da acareação, FH diz que nada fará para salvar aliados envolvidos em fraudes

Cristiane Jungblut

BRASÍLIA

Na véspera de um dos dias mais importantes para a história do Senado, com a acareação tripla de Antonio Carlos Magalhães, José Roberto Arruda e a ex-diretora do Prodasen Regina Borges, o presidente Fernando Henrique afirmou que o governo não vai interferir em qualquer ação para salvar aliados envolvidos em corrupção ou fraude. Em solenidade de extinção da Sudam e da Sudene, deixou claro que não vai encobrir qualquer irregularidade cometida por aliados. Nesse caso, referia-se indiretamente também ao presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), acusado de envolvimento em fraudes contra a Sudam.

— Uma coisa é a aliança para seguir um programa e mudar o Brasil. Outra são erros pessoais, cometidos por quem quer que seja, que não têm por que ser acobertados. A imensa maioria dos casos que estão sendo discutidos são do passado e estão sendo revelados porque a sociedade, através da mídia e de setores políticos, não aceita mais isso. E o governo vê isso com bons olhos. E nada fará, reitero, para encobrir — disse Fernando Henrique.



FERNANDO HENRIQUE com Fernando Bezerra na solenidade de extinção da Sudam e da Sudene: "Não é do meu estilo estar apontando com o dedo quem é ladrão"

Ailton de Freitas